



H0841

ESTUDO ACERCA DA PROPOSTA ARENDTIANA DE POLÍTICA: AÇÃO E PLURALIDADE

Fernando Henrique Rovere de Godoy (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Yara Adario Frateschi (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Hannah Arendt, em sua obra *A Condição Humana*, traz à baila a expressão *vita activa*. Com essa expressão a filósofa pretende designar três atividades humanas fundamentais - a saber, obra, trabalho e ação. Este estudo tem por objetivo colocar sobre escrutínio a atividade da ação, de forma a demonstrar como ela se caracteriza como a atividade política por excelência, e como ela corresponde-se à condição humana da pluralidade. Após apresentar essas noções de ação, de pluralidade e de política em Arendt, pretende-se mostrar como a partir dessas noções a filósofa critica o atual sistema político representativo, trazendo como substituto para ele um sistema de conselhos que estaria de acordo com a sua noção de política. O primeiro movimento do texto será expor alguns pares conceituais que mais adiante serão fundamentais para se entender a política em Arendt, conceitos esses como: público e privado, liberdade e necessidade, uniformidade e singularidade. Após explicitar todas as condições sem as quais a política não existe para Arendt, pretende-se mostrar que o atual sistema democrático representativo não cumpre essas condições, e por isso é criticado pela filósofa. Então, pretendemos apresentar o sistema político de conselhos, sistema esse que Hannah Arendt diz preencher as condições para a existência da política.

Hannah Arendt - Política - Democracia